


|   |  |  |
|---|--|--|
|  | <p><b>Estado de Mato Grosso</b><br/>Assembleia Legislativa</p> |  |
| <p><b>Despacho</b></p>  |  |  |
| <p><b>Autor:</b> Dep. Mauro Savi</p>  |  |  |

**Ao EXMO. SENHOR Governador do Estado, Pedro Taques, com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, Luiz Antônio Vitorio Soares, Senhor Secretario Estadual de Segurança Pública, Rogers Elizandro Jarbas, e ao Senhor Secretário Estadual de Educação, Esporte e Lazer, Marco Aurélio Marrafon INDICANDO CAMPANHAS INFORMATIVAS E ORIENTATIVAS, principalmente ao publico jovem, sobre o “CLUBE DO CARIMBO.**

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado ao EXMO. Senhor Governador do Estado, com cópia aos Srs. Secretários Estaduais de Saúde, de Segurança Pública e de Educação, Esporte e Lazer, expediente indicatório propondo a implantação de CAMPANHAS IMFORMATIVAS E ORIENTATIVAS, principalmente ao publico jovem, sobre o “CLUBE DO CARIMBO”.

Referida Indicação tem como objetivo alertar sobre a prática intencional de transmissão do vírus HIV pelo grupo conhecido, nacionalmente, como “CLUBE DO CARIMBO”. O assunto em epigrafe é grave e problemático. Conforme levantamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES), a contaminação pelo vírus do HIV quase duplicou no Estado. Em recente artigo publicado na mídia eletrônica, o medico Infectologista, Dr. Luciano Ribeiro alerta que há portadores que transmitem intencionalmente o HIV, inclusive criando blogs e sites para compartilhar a prática e contribuir para a transmissão do vírus.

**Mauro Savi**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

Mais de 734 mil pessoas são portadoras de HIV no Brasil. Uma em cada cinco não sabe disso e pode estar disseminando o vírus por aí de forma involuntária. O problema mais grave e pontual diz respeito aos portadores, que de forma consciente e intencional, transmitem o vírus da AIDS, através de um grupo que se autodenomina “CLUBE DO CARIMBO”.

A sigla AIDS significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O vírus da AIDS é conhecido como HIV e encontra-se no sangue, no esperma, na secreção vaginal e no leite materno das pessoas infectadas pelo vírus. Objetos contaminados pelas substâncias citadas, também podem transmitir o HIV, caso haja contato direto com o sangue de uma pessoa.

Após o contágio, a doença pode demorar até 10 anos para se manifestar. Por isso, a pessoa pode ter o vírus HIV em seu corpo, mas ainda não ter AIDS. Ao desenvolver a AIDS, o HIV começa um processo de destruição dos glóbulos brancos do organismo da pessoa doente. Como esses glóbulos brancos fazem parte do sistema imunológico (de defesa) dos seres humanos, sem eles, o doente fica desprotegido e várias doenças oportunistas podem aparecer e complicar a saúde da pessoa. A pessoa portadora do vírus HIV, mesmo não tendo desenvolvido a doença, pode transmiti-la.

A AIDS é transmitida de diversas formas. Como o vírus está presente no esperma, nas secreções vaginais, no leite materno e no sangue, todas as formas de contato com estas substâncias podem gerar um contágio. As principais formas detectadas até hoje são: transfusão de sangue, relações sexuais sem preservativo, compartilhamento de seringas ou objetos cortantes que possuam resíduos de sangue. A AIDS também pode ser transmitida da mãe para o filho durante a gestação ou amamentação.

Como já relatado, um portador do vírus da AIDS pode ficar até 10 anos sem desenvolver a doença e/ou apresentar seus principais sintomas. Isso acontece, pois o HIV fica "adormecido" e controlado pelo sistema imunológico do indivíduo. Quando o sistema imunológico começa ser atacado pelo vírus de forma mais intensa, começam a surgir os primeiros sintomas. Os principais são: febre alta, diarreia constante, crescimento dos gânglios linfáticos, perda de peso e erupções na pele.

Quando a resistência começa a cair ainda mais, várias doenças oportunistas começam a aparecer: pneumonia, alguns tipos de câncer, problemas neurológicos, perda de memória, dificuldades de coordenação motora, sarcoma de Kaposi (tipo de câncer que causa lesões na pele, intestino e estômago). Caso não tratadas de forma rápida, correta e permanente, estas doenças podem levar o soropositivo a morte rapidamente.

A prevenção é feita evitando-se todas as formas de contágio citadas acima. Com relação à transmissão via contato sexual, a maneira mais indicada é a utilização correta de preservativos durante as relações sexuais. Atualmente, existem dois tipos de preservativos, também conhecidos como camisinhas: a masculina e a feminina. Outra maneira é a utilização de agulhas e seringas descartáveis em todos os procedimentos médicos. Instrumentos cortantes, que entram em contato com o sangue, devem ser esterilizados de forma correta antes do seu uso. Nas transfusões de sangue, deve haver um rigoroso sistema de testes para detectar a presença do HIV, para que este não passe de uma pessoa contaminada para uma saudável.

Infelizmente a medicina ainda não encontrou a cura para a AIDS. O que temos hoje são medicamentos que fazem o controle do vírus na pessoa com a doença. Estes medicamentos melhoram a qualidade de vida do paciente, aumentando a sobrevida, porém devem ser usados diariamente e permanentemente.

Mato Grosso, segundo dados do Ministério da Saúde, ocupa o 7º lugar no ranking brasileiro de infectados pelo HIV. Os Municípios mais atingidos são: Rondonópolis – 50 infectados para cada 100 mil habitantes -; Cuiabá – 46 infectados para cada 100 mil habitantes - e Tangara da Serra – 32 infectados para cada 100 mil habitantes. Conforme levantamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES), a contaminação pelo vírus do HIV quase duplicou no Estado. Dados referentes ao ano de 2013 e 2014 mostram que o número de novos casos de infectados subiu de 100 para 183.

Tais números devem aumentar se providências não forem tomadas. A prática de transmissão intencional do vírus do HIV, que ganhou manchetes no mundo e nos grandes centros do país após a atuação de grupos chamados de "clubes do carimbo", já chegou ao nosso Estado.

Os "carimbadores" costumam trocar mensagens em grupos secretos nas redes sociais. Também há páginas na internet que incentivam as pessoas a transmitir o vírus de forma intencional e ensina como fazer isso sem o parceiro desconfiar.

Ou seja, portadores do vírus passam dicas de como transmitir AIDS para pessoas não portadoras. Este grupo parte do princípio de que se todos tiverem a doença, esta não será mais considerada um problema social. O sexo sem camisinha (bareback) somado ao prazer de aventurar-se torna as "carimbadas", hodiernamente, um problema de saúde pública.

Tal prática é criminosa! Os "carimbadores", quando identificados, podem responder por lesão corporal grave e participação em organização criminosa além de outros. O assunto é sério e deve ser tratado urgentemente. É dever do poder público prevenir e conscientizar a população sobre o que está ocorrendo, no Mundo, no País e, principalmente, em nosso Estado, bem como os meios para evitar e denunciar práticas criminosas e nocivas à saúde.

Abordagens educativas e informativas para conscientizar a população, principalmente aos jovens, como esta que indicamos, são eficazes. Ações imediatas são necessárias para evitar que o problema tome proporções maiores. Hospitais, laboratórios, policlínicas, postos de saúde, Escolas, Pontos de Ônibus, Shopping Center, Casas Noturnas, entre outros, a nosso ver, são locais ideais para determinada ação. Dessa forma, pelos motivos expostos, contamos com o apoio dos Senhores Deputados nesta Indicação que consideramos ser de grande relevância, largo alcance social e geral interesse para com a saúde pública.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 23 de Maio de 2017

**Mauro Savi**  
Deputado Estadual